

PREOCUPAÇÕES E RECEIOS SENTIDOS PELOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO DE ENSINO CLÍNICO

Revisão Scoping



Cláudia Job^{1,2,3}, Rita Figueiredo^{1,2,3}, Rui Marreiros^{1,2,3}, Tiago Carvalho^{1,2,3}, Cidália Castro^{2,3}, Júlio Fernandes^{2,3}

¹Departamento de Enfermagem, Unidade Local de Saúde Almada-Seixal, 2805-267 Almada, Portugal; ²Nurs* Lab, Caparica, 2829-511 Almada, Portugal;

³Egas Moniz Centre for Interdisciplinary Research (CiiEM), Egas Moniz School of Health and Science, Caparica, 2829-511 Almada, Portugal.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem em contexto de ensino clínico é considerada primordial no ensino de Enfermagem ⁽¹²⁾, não sendo isenta de desafios. Embora a prática clínica proporcione aos estudantes de enfermagem (EE) a oportunidade de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades é um processo stressante. ^(1,2,6,7)

OBJETIVO

Mapear e analisar a evidência científica sobre as preocupações e os receios sentidos pelos estudantes de Enfermagem em contexto de ensino clínico.

METODOLOGIA

Questão de Investigação

“Quais as preocupações e receios sentidos pelos estudantes de enfermagem em contexto de ensino clínico?”

Equação Booleana

nurse students or nursing students or students nurses
AND
placement or clinical placement or practice placement
AND
fears or concerns or worries

Critérios de Inclusão

Espaço temporal 2014 a 2024
Idioma português e inglês
Tipo de participantes: ≥18a, independentemente da cultura, localização geográfica ou género.

RESULTADOS

LOCAL DE EC

Prática clínica^(1,2,6,7); Segurança do doente⁽²⁾; Cuidado ao doente⁽⁴⁾; Interação com outros profissionais⁽⁷⁾; Contato com a morte⁽⁸⁾; Hierarquia nas equipas multidisciplinares⁽¹⁰⁾; Quantidade de trabalho^(12,13); Atitude da equipa⁽¹³⁾

ESTUDANTE

Medo de cometer erros^(1,2,3,7,8,14,15); Receio das críticas⁽²⁾; Imaturidade^(3,5); Preconceito com a doença mental^(3,7); Necessidade de pertença⁽⁹⁾; Razões pessoais⁽¹¹⁾; Relações interpessoais⁽¹¹⁾; Carreira (emprego, educação)^(11,14); Dificuldade na comunicação com o doente⁽¹⁵⁾

FATORES DE STRESS

Falta de apoio ou apoio insuficiente^(2,12); Disparidade de supervisão dos mentores⁽¹²⁾; Atitudes e competências do orientador clínico⁽¹³⁾

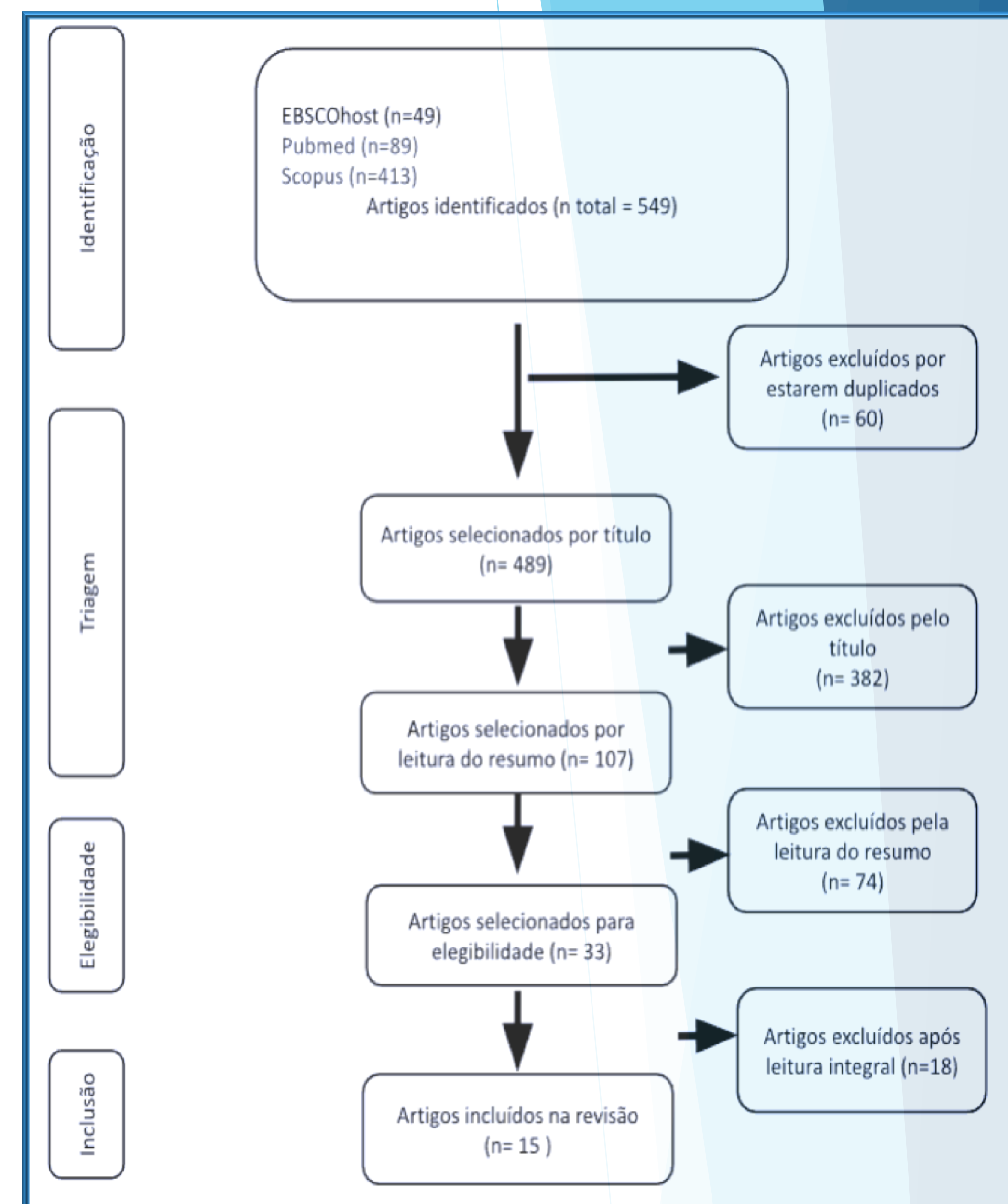
Competências inadequadas^(2,9,15); Exigência académica⁽⁶⁾; Rotatividade de local de EC^(11,14); Inconsistência entre a teoria e a prática⁽¹³⁾; Falta de recursos para treino⁽¹³⁾; Conhecimento teórico insuficiente⁽¹⁴⁾

ORIENTADOR CLÍNICO

ESCOLA

SENTIMENTOS

Stress^(1,4,7); Ansiedade^(1,3,5,6,7,8,11,14,15); Irritabilidade⁽²⁾; Desespero⁽²⁾; Preocupação⁽²⁾; Medo^(3,13,14,15); Burnout⁽³⁾; Depressão^(5,6); Vulnerabilidade⁽⁷⁾; Confiança⁽⁹⁾; Preocupações por antecipação⁽⁹⁾; Solidão⁽¹⁰⁾; Sentimento de pertença^(10,13); Insónia⁽¹¹⁾; Falta de atenção⁽¹¹⁾; Desmotivação⁽¹³⁾; Discriminação e desrespeito⁽¹³⁾



DISCUSSÃO

Aprendizagem em contexto de EC é um processo stressante, é o momento em que o aluno se depara com o conhecimento teórico e a vertente prática.

Perceber quais os fatores de stress e as estratégias de coping dos EE é fundamental para melhorar a qualidade dos cuidados de Enfermagem e promover a saúde mental⁽¹¹⁾.

Ansiedade e falta de confiança nas suas capacidades constituem-se como inibidores da aprendizagem e do desempenho, inversamente a confiança nas suas capacidades pode ter um impacto positivo⁽⁹⁾.

CONCLUSÃO

- Os estudantes de enfermagem são influenciados por várias fontes de stress e expectativas de aprendizagem.
- Identificar e compreender as preocupações e receios sentidos pelos estudantes em ensino clínico permite criar estratégias para providenciar o melhor ambiente possível e consequentemente promover uma aprendizagem de qualidade.
- Se os estudantes se sentirem incluídos na equipa de saúde, vai contribuir para uma melhor adaptação e com isso reduzir os níveis de stress e ansiedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

